



Massacre de Tlatelolco – México, 02/out/1968.

Contexto histórico:

- Cenário pós-2ª Guerra: Movimentos Estudantis anti-sistêmicos e contra-hegemônicos
- Crítica ao capitalismo estadunidense e ao imperialismo neocolonial
- Atenção aos movimentos de descolonização (revoluções na Argélia, Cuba, Vietnã)
- Imposição por parte dos EUA da “Doutrina de Segurança Nacional”: controle e repressão nos países latino-americanos, criação da CIA, ressaltando a ideia da Guerra Fria – capitalismo x comunismo
- México: Mesmo partido no poder desde 1930 (PRI – Partido Revolucionário Institucional)
- O partido já havia deixado de lado as demandas da Revolução Mexicana, especialmente quanto à distribuição de terras
- PRI tinha o apoio da classe média alta
- Em 1947 o governo mexicano instituiu a “Dirección Federal de Seguridad”, nos moldes da Doutrina de Segurança Nacional estadunidense.

O Movimento Estudantil mexicano reuniu em torno de 200 mil estudantes, de praticamente todas as universidades do país, buscando melhorias nas instituições e amplo acesso. Apoiou o “Consejo Nacional de Huelga”, movimento de greves de trabalhadores que teve seu ápice em 1968, ano em que haveria Olimpíada no México.

Em manifestação realizada na Praça das Três Culturas, em Tlatelolco, o auge da repressão policial ao movimento resulta em 2360 estudantes presos e mais de 350 mortos. Números oficiais apontaram apenas 34 nomes: a imprensa mexicana dá pouca atenção ao ocorrido. Denúncias da imprensa internacional apontam os desaparecimentos.

Comissão da Verdade instituída em 1993.

Youtube:

- 68: La Conexión Americana
- El Grito
- Rojo Amanecer
- El Memorial de 68
- Tlatelolco: Las Claves de la Masacre

Massacre dos estudantes de Ayotzinapa – México, 26 e 27/set/2014.

Contexto histórico:

- PRI novamente no poder: 1929 – 2000 e retorno em 2012. México atravessa uma crise quanto à questão do tráfico de drogas, com indícios de corrupção no governo e cooperação com traficantes.
- Iguala (local do massacre) em 2014: questões políticas envolvem o tráfico e a campanha de eleição da vice-prefeita de então. Após o massacre, prefeito pede licença e desaparece da cidade, junto à com vice (que é sua esposa).
- Escolas Normais Rurais Mexicanas: criadas em 1926, destinadas a filhos de camponeses, indígenas, e pessoas em situação de pobreza. Base da organização para a criação do mais antigo movimento estudantil mexicano, a Federação de Estudantes Camponeses Socialistas do México, em 1935.

Estudantes da Escola Normal Rural Raul Isidro, de Ayotzinapa, dirigiam-se à Chilpancingo para uma manifestação, e tinham planos de arrecadar fundos para custear a ida até Tlatelolco, onde haveria uma homenagem aos desaparecidos em 1968. Ao descobrirem que seriam interceptados pela polícia, decidiram desviar por Iguala, o que os levou à outra barreira.

Quarenta e três estudantes nunca mais foram vistos. A versão oficial envolveu a ideia de que eles teriam sido “confundidos” com traficantes por rivais, e que os corpos teriam sido incinerados.

Uma comissão independente argentina foi buscada pelos pais, para realizar a investigação sem interferência do governo. Indícios até agora encontrados apontam para o sequestro dos estudantes por parte da polícia.

Manifestação em 2017 acaba com 12 presos.

- opendemocracy.org – Manuella Libardi
- nytimes.com/es/tag/ayotzinapa
- plataforma-ayotzinapa.org
- Youtube: The Missing 43
- Relatos sobreviventes e pais